

No. 28333

**UNITED KINGDOM OF GREAT BRITAIN
AND NORTHERN IRELAND
and
BRAZIL**

**Exchange of notes constituting an agreement concerning the
employment in Brazil and the United Kingdom of the
spouses of diplomatic and consular personnel. Brasília,
8 July 1987**

Authentic texts: Portuguese and English.

*Registered by the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland
on 26 August 1991.*

**ROYAUME-UNI DE GRANDE-BRETAGNE
ET D'IRLANDE DU NORD
et
BRÉSIL**

**Échange de notes constituant un accord concernant l'emploi
au Brésil et au Royaume-Uni des conjoints de membres
du personnel diplomatique et consulaire. Brasília, 8 juillet
1987**

Textes authentiques : portugais et anglais.

*Enregistré par le Royaume-Uni de Grande-Bretagne et d'Irlande du Nord
le 26 août 1991.*

EXCHANGE OF NOTES CONSTITUTING AN AGREEMENT¹ BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE UNITED KINGDOM OF GREAT BRITAIN AND NORTHERN IRELAND AND THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL CONCERNING THE EMPLOYMENT IN BRAZIL AND THE UNITED KINGDOM OF THE SPOUSES OF DIPLOMATIC AND CONSULAR PERSONNEL

I

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

SGAd/DAI/DE-1/CJ/57

Senhor Embaixador,

Tenho a honra de propor a Vossa Excelência, em nome do Governo da República Federativa do Brasil, o seguinte Acordo relativo ao exercício de atividades remuneradas por parte de dependentes do pessoal diplomático e consular.

2. O Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte concordam que, numa base de reciprocidade, os dependentes do pessoal diplomático e consular de um país designado para exercer missão oficial no outro país, como membro de uma Missão diplomática, Repartição consular ou Missão junto a Organismo Internacional, poderão receber autorização para exercer atividade remunerada no Estado receptor, respeitados os interesses nacionais. A autorização em apreço poderá ser negada nos casos em que:

- (a) o empregador for o Estado que recebe, inclusive através de suas autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista;
- (b) afetem a segurança nacional.

3. Para os fins deste Acordo, são considerados “ dependentes ”:

- (a) cônjuge;
- (b) filhos solteiros menores de 21 anos;
- (c) filhos solteiros menores de 25 anos que estejam cursando universidades;
- (d) filhos solteiros com deficiências físicas ou mentais.

4. O exercício da atividade remunerada por dependente, no Estado receptor, dependerá de prévia autorização de trabalho do Governo local, através de pedido formalizado pela Embaixada junto ao Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores. Após verificar se a pessoa em questão se enquadra nas categorias definidas no presente Acordo, e após observar os dispositivos internos aplicáveis, o Cerimonial informará oficialmente à

¹ Came into force on 8 July 1987, the date of the note in reply, in accordance with the provisions of the said notes.

Embaixada que pessoa tem permissão para exercer atividade remunerada, sujeita à legislação aplicável no Estado receptor.

5. Nos casos de profissões que requeiram qualificações especiais, o dependente não estará isento de preenchê-las.

6. Para os dependentes que exerçam atividade remunerada nos termos deste Acordo, fica suspensa, em caráter irrevogável, a imunidade de jurisdição civil e administrativa relativa a todas as questões decorrentes da referida atividade.

7. Os dependentes que exerçam atividade remunerada nos termos deste Acordo deixarão de estar isentos do cumprimento das obrigações tributárias e previdenciárias decorrentes da referida atividade, ficando, em consequência, sujeitos à legislação de referência aplicável às pessoas físicas residentes ou domiciliadas no Estado receptor.

8. O presente Acordo tem validade de seis anos, podendo ser renovado, por igual período, mediante prévio entendimento entre as Partes. As Partes Contratantes avaliarão, ao final de cada biênio, os benefícios dele decorrentes, inclusive do ponto de vista de seu equilíbrio e distribuição equitativa entre as Partes.

9. Caso o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte esteja de acordo com as propostas apresentadas, esta Nota e a Nota de resposta de Vossa Excelência em que se expresse a concordância de seu Governo constituirão um Acordo entre nossos dois Governos, a entrar em vigor na data da Nota de resposta, permanecendo vigente até 90 dias após a denúncia escrita por qualquer uma das Partes.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração.

ROBERTO SODRÉ

[TRANSLATION¹ — TRADUCTION²]

*The Minister of State for External Relations of the Federative Republic
of Brazil to Her Majesty's Ambassador at Brasília*

MINISTRY OF EXTERNAL RELATIONS
BRASÍLIA

8 July 1987

SGAd/DAI/DE-1/CJ/57

Mr. Ambassador,

I have the honour to propose to your Excellency, in the name of the Government of the Federative Republic of Brazil, the following Agreement concerning the exercise of remunerated activities on the part of dependants of diplomatic and consular personnel.

2. The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland agree that, on a basis of reciprocity, the dependants of the diplomatic and consular personnel of the one country appointed to carry out official duties as a member of a Diplomatic Mission, Consular Office or Mission to an International Organisation in the other country, may receive permission to exercise remunerated activity in the receiving State, provided that national interests are respected. The permission in question may be refused in cases in which:

(a) the employer is the receiving State, including instances where the State would be acting as an employer through its quasi-independent organisations, foundations, public enterprises and mixed-economy organisations; or in which

(b) national security might be affected.

3. For the purposes of this Agreement the following are considered as "dependants":

(a) spouse;

(b) unmarried children below the age of 21;

(c) unmarried children below the age of 25 who are taking university courses;

(d) unmarried children with physical or mental deficiencies.

4. A dependant who wishes to exercise remunerated activity in the receiving State will need prior authorisation from the local government. Such permission should be sought by means of a request made by the Embassy to the Ceremonial Division of the Ministry of External Relations. After establishing whether the person in question comes within the categories defined in the present Agreement, and after observing the applicable internal provisions, the Ceremonial Division will inform the Embassy officially that the person has permission to exercise remunerated activity, subject to the legislation applicable in the receiving State.

¹ Translation supplied by the Government of the United Kingdom.

² Traduction fournie par le Gouvernement du Royaume-Uni.

5. In the case of professions which require special qualifications, the dependant will not be exempt from the requirement to comply with these conditions.
6. Immunity from civil and administrative jurisdiction relating to all matters stemming from employment will be suspended irrevocably in respect of those dependants who exercise remunerated activity within the terms of this Agreement.
7. The dependants who exercise remunerated activity within the terms of this Agreement will cease to be exempt from tax and social security obligations stemming from the above mentioned activity. They will in consequence become subject to the relevant legislation which is applicable to physical persons resident or domiciled in the receiving State.
8. The present Agreement is valid for six years, and may be renewed for an equal period by means of a previous understanding between the Parties. The Contracting Parties will make an assessment at the end of each two year period of the advantages stemming from the Agreement. In so doing, they will take into account the balance of the Agreement and just distribution of advantages between the Parties.
9. If the foregoing proposals are acceptable to the Government of the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland, this Note and Your Excellency's Note in reply expressing the agreement of your Government will constitute an Agreement between our two Governments, to enter into force on the date of the Note of reply, remaining valid until 90 days after the written denunciation by either one of the Parties.

I avail myself of this opportunity to renew to Your Excellency the assurances of my highest consideration.

ROBERTO SODRÉ

II

*Her Majesty's Ambassador at Brasilia to the Minister of State
for External Relations of the Federative Republic of Brazil*

BRITISH EMBASSY

BRASÍLIA

8 July 1987

Your Excellency,

1. I have the honour to acknowledge receipt of Your Excellency's Note (SGAD/DAI/DE-I/CJ/57) of 8 July proposing that an Agreement should be concluded between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland concerning the exercise of remunerated activities on the part of dependants of diplomatic and consular personnel. The terms of the Agreement are as follows:

[See note I]

9. In reply I am pleased to inform Your Excellency that the proposed terms of this Agreement as set out in Your Excellency's Note are acceptable to the Government of the United Kingdom, and that Your Excellency's Note, together with this present Note, constitute an Agreement which will enter into force immediately. This Agreement will remain valid until 90 days after any written denunciation by either one of the Parties.

I take this opportunity to renew to Your Excellency the assurances of my highest consideration.

JOHN URE

[TRADUCTION — TRANSLATION]

ÉCHANGE DE NOTES CONSTITUANT UN ACCORD¹ ENTRE LE GOUVERNEMENT DU ROYAUME-UNI DE GRANDE-BRETAGNE ET D'IRLANDE DU NORD ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL CONCERNANT L'EMPLOI AU BRÉSIL ET AU ROYAUME-UNI DES CONJOINTS DE MEMBRES DU PERSONNEL DIPLOMATIQUE ET CONSULAIRE

I

Le Ministre d'Etat aux relations extérieures de la République fédérative du Brésil à l'Ambassadeur de Sa Majesté à Brasília

MINISTÈRE DES RELATIONS EXTÉRIEURES
BRASÍLIA

8 juillet 1987

SGAd/DAI/DE-ICJ/57

Monsieur l'Ambassadeur,

J'ai l'honneur de proposer à Votre Excellence, au nom du Gouvernement de la République fédérative du Brésil, l'accord ci-après concernant l'exercice d'activités rémunérées par des personnes à la charge de membres du personnel diplomatique et consulaire.

2. Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement du Royaume-Uni de Grande-Bretagne et d'Irlande du Nord conviennent, sous réserve de réciprocité, que les personnes à la charge des membres du personnel diplomatique et consulaire de l'un des pays, affectés officiellement à une mission diplomatique, un poste consulaire ou une mission permanente auprès d'une organisation internationale dans l'autre pays, sont autorisés à exercer une activité rémunératrice dans l'Etat d'accueil, sous réserve que les intérêts nationaux dudit Etat soient respectés. L'autorisation en question pourra être refusée lorsque :

a) L'employeur est l'Etat d'accueil, y compris lorsque ledit Etat a qualité d'employeur par l'intermédiaire de ses organisations, fondations, entreprises publiques et organisations d'économie mixte quasi indépendantes; ou lorsque

b) La sécurité nationale pourrait être affectée.

3. Aux fins du présent Accord, sont considérés comme « personnes à charge » :

a) Le conjoint;

b) Les enfants célibataires de moins de 21 ans;

¹ Entré en vigueur le 8 juillet 1987, date de la note de réponse, conformément aux dispositions desdites notes.

c) Les enfants célibataires de moins de 25 ans qui étudient dans un établissement d'enseignement supérieur;

d) Les enfants célibataires qui souffrent d'une invalidité physique ou mentale.

4. Une personne à charge désireuse d'exercer une activité rémunérée dans l'Etat d'accueil devra obtenir une autorisation préalable du gouvernement local. Cette autorisation devra être demandée par voie de requête présentée par l'Ambassade à la Direction du Protocole du Ministère des relations extérieures. Après avoir vérifié que la personne en question appartient aux catégories désignées dans le présent Accord, et une fois remplies les formalités nécessaires, la Direction du Protocole informera de façon officielle l'Ambassade que la personne en question est autorisée à exercer une activité rémunérée, sous réserve de la législation applicable dans l'Etat d'accueil.

5. Dans le cas de professions qui exigent des qualifications spéciales, les personnes à charge ne seront pas exemptées de l'obligation de satisfaire à ces conditions.

6. L'immunité de juridiction civile et administrative pour toutes les questions liées à l'exercice d'un emploi sera suspendue de manière irrévocable pour toutes les personnes à charge qui exercent une activité rémunérée en vertu du présent Accord.

7. Les personnes à charge qui exercent une activité rémunérée en vertu du présent Accord cesseront d'être exonérées des obligations en matière d'impôt et de sécurité sociale liées à l'exercice de l'activité susmentionnée. Elles deviendront donc assujetties à la législation pertinente applicable aux personnes physiques résidentes ou domiciliées dans l'Etat d'accueil.

8. Le présent Accord est valable pour six ans, et pourra être renouvelé pour une durée égale par accord préalable des Parties. Les Parties contractantes procéderont à l'issue de chaque période de deux ans à l'évaluation des avantages procurés par cet Accord. Ce faisant, elles prendront en considération l'équilibre de l'Accord et le caractère équitable de la répartition des avantages entre les Parties.

9. Si les propositions qui précèdent rencontrent l'agrément du Gouvernement du Royaume-Uni de Grande-Bretagne et d'Irlande du Nord, la présente note et la réponse de Votre Excellence exprimant l'accord de votre Gouvernement constitueront entre nos deux Gouvernements un accord qui prendra effet à la date de votre réponse et restera en vigueur jusqu'à l'expiration d'une période de 90 jours suivant la date de sa dénonciation par l'une ou l'autre des Parties.

Je saisis cette occasion, etc.

ROBERTO SODRE

II

*L'Ambassadeur de Sa Majesté à Brasília au Ministre d'Etat
aux relations extérieures de la République fédérative du Brésil*

AMBASSADE DU ROYAUME-UNI
BRASÍLIA

8 juillet 1987

Monsieur le Ministre,

J'ai l'honneur d'accuser réception de la note (SGAd/DAI/DE-I/CJ/57) de Votre Excellence en date du 8 juillet proposant que soit conclu entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement du Royaume-Uni de Grande-Bretagne et d'Irlande du Nord un accord concernant l'exercice d'activités rémunérées par les personnes à la charge du personnel diplomatique et consulaire. La teneur de cet Accord est la suivante :

[Voir note 1]

En réponse, je suis heureux d'informer Votre Excellence que les conditions de cet Accord telles qu'elles sont énoncées dans la note de Votre Excellence rencontrent l'agrément du Gouvernement du Royaume-Uni de Grande-Bretagne et d'Irlande du Nord et que la note de Votre Excellence, avec la présente note, constituent un accord qui entrera en vigueur immédiatement. Cet Accord restera en vigueur jusqu'à l'expiration d'une période de 90 jours suivant la date de sa dénonciation par l'une ou l'autre des Parties.

Je saisis cette occasion, etc.

JOHN URE
